

Os avanços significativos na escolarização do Ensino Fundamental e profissional: Inclusão social e a transformação do educando através do programa Projovem Urbano na Cidade de Manaus, Estado do Amazonas, Brasil

Significant advances in primary and vocational education: Social inclusion and the transformation of students through the Urban Projovem program in the City of Manaus, Amazonas State, Brazil

Avances significativos en la educación primaria y profesional: Inclusión social y transformación estudiantil a través del programa Projovem Urbano en la Ciudad de Manaus, Estado de Amazonas, Brasil

Recebido: 17/12/2024 | Revisado: 19/12/2024 | Aceitado: 19/12/2024 | Publicado: 21/12/2024

Marcos Antonio Evangelista

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3399-3157>
Universidade Federal de Alagoas, Brasil
E-mail: marcosevangelista500@hotmail.com

Maria Nifa Mendonça dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7114-3080>
Universidade Tecnológica Intercontinental, Brasil
E-mail: nifasantos1@gmail.com

Maria Miriam Evangelista Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-0421-7377>
Centro Universitário Leonardo da Vinci, Brasil
E-mail: mariamiriam202@gmail.com

Elden do Carmo de Deus

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-1700-7038>
Instituto Federal do Amazonas, Brasil
E-mail: eldencarmo12@gmail.com

Ana Maria da Silva Gama Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2289-3383>
Universidade Nilton Lins, Brasil
E-mail: anabarbosa_sud@hotmail.com

Lúcio Coelho de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1893-8806>
Universidade San Lorenzo, Paraguai
E-mail: luciocoelho12@gmail.com

Evelyn Regina Pinheiro do Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-0473-9476>
Faculdade Venda Nova Imigrante, Brasil
E-mail: evelyn.nascimento@semed.manaus.am.gov.br

Yasmin Souza Vital

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3729-0626>
Universidad Del Sol, Brasil
Email: yasminvital2301@gmail.com

Francisca Cláudia Fernandes de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1312-1530>
Universidad Del Sol, Brasil
E-mail: fclaudiarpv@gmail.com

Adenira Sousa Pinto

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3521-9560>
Centro Universitário do Norte - UNINORTE, Brasil
E-mail: adenira_sousa@hotmail.com

Resumo

O objetivo desta pesquisa é refletir sobre o ensino fundamental, profissional, inclusão e transformação na vida de jovens no Programa Projovem Urbano na cidade de Manaus-Am. O trabalho apresenta experiência dos educandos participantes de inclusão social, considerando seu contexto de criação relacionado aos altos índices de evasão escolar, elevado número de jovens que não conseguiram concluir seu Ensino Fundamental, nem profissional, sendo que os educandos que participam do programa são excluídos da sociedade. Metodologia, trata-se de uma pesquisa qualitativa e estudo de caso.

Constatou-se que os jovens necessitam de ajuda e precisa ser formado para exercer sua cidadania, a diferença nesse programa é buscar o tempo perdido, conseguir recuperar por meio da escolarização e profissional as mudanças de vida dos educandos. Assim, observou-se que o Projovem Urbano é uma política nacional destinada à jovens de 18 a 29 anos, que não completaram seus estudos e que estão em situação da pobreza, o mesmo oferta a possibilidade no jovem concluir seu ensino fundamental, numa proposta que venha beneficiar aos educandos para o mercado de trabalho profissional. A pesquisa procura com a reflexão de que desafios não estão apenas nos resultados para com a juventude beneficiária do Projovem, mas, principalmente, na implementação e a construção do próprio programa.

Palavras-chave: Ensino Fundamental; Ensino Profissional; Inclusão Social; Projovem.

Abstract

The objective of this research is to reflect on elementary and professional education, inclusion and transformation in the lives of young people in the Projovem Urbano Program in the city of Manaus-Am. The work presents the experience of students participating in social inclusion, considering their upbringing context related to high school dropout rates, a high number of young people who were unable to complete their elementary or professional education, and the students who participate in the program are excluded from society. Methodology: this is a qualitative research and case study. It was found that young people need help and need to be trained to exercise their citizenship, the difference in this program is to seek lost time, to be able to recover through schooling and professional education the changes in the lives of students. Thus, it was observed that Projovem Urbano is a national policy aimed at young people aged 18 to 29, who did not complete their studies and who are in poverty, it offers the possibility for young people to complete their elementary education, in a proposal that will benefit students for the professional job market. The research seeks to reflect on the challenges that lie not only in the results for the young people benefiting from Projovem, but mainly in the implementation and construction of the program itself.

Keywords: Elementary Education; Vocational Education; Social Inclusion. Projovem.

Resumen

El objetivo de esta investigación es reflexionar sobre la educación básica y profesional, la inclusión y la transformación en la vida de los jóvenes del Programa Projovem Urbano en la ciudad de Manaus-Am. El trabajo presenta la experiencia de los estudiantes que participan en la inclusión social, considerando su contexto de crianza relacionado con tasas de deserción escolar secundaria, un alto número de jóvenes que no lograron completar su educación primaria o profesional, y los estudiantes que participan en el programa están excluidos de sociedad. Metodología, se trata de una investigación cualitativa y estudio de caso. Se encontró que los jóvenes necesitan ayuda y necesitan capacitarse para ejercer su ciudadanía, la diferencia en este programa es recuperar el tiempo perdido, poder recuperar los cambios en la vida de los estudiantes a través de la escolarización y la formación profesional. Así, se observó que Projovem Urbano es una política nacional dirigida a jóvenes de 18 a 29 años, que no han concluido sus estudios y que se encuentran en situación de pobreza, ofrece la posibilidad a los jóvenes de completar su educación primaria, en una propuesta que viene a beneficiar a los estudiantes para el mercado laboral profesional. La investigación busca reflejar que los desafíos no están solo en los resultados para los jóvenes beneficiados por Projovem, sino, principalmente, en la implementación y construcción del programa mismo.

Palabras clave: Educación elemental; Educación Profesional; Inclusión Social; Projovem.

1. Introdução

Os conceitos de exclusão e de modernidade no caso específico do desenvolvimento da sociedade brasileira, a partir dos quais se pode pensar a escola (Martins, 2020). Para o autor, a experiência da modernidade, no Brasil e nos países latino-americanos em geral, tem características específicas e diferenciadas daquelas da experiência europeia, configurando-se como um processo incerto e inacabado, produzido pelo desenvolvimento capitalista dependente e marcado pelo acirramento da desigualdade social.

É uma modernidade constituída por distintas temporalidades que se combinam em realidades nas quais a industrialização tardia convive com a permanência de estruturas tradicionais; assim como a emergência de requintados processos tecnológicos convive com a miséria, o desemprego, o subemprego, ou até mesmo a persistência do trabalho (Carneiro, 2021).

Nessa espécie de modernidade anômala, constituída sob o signo da desigualdade de possibilidades de escolha, o tema da exclusão social ganha outros contornos. Ele não concerne apenas à pobreza ou às condições materiais, embora esteja delas indissociado, mas diz respeito também a “uma multiplicidade de dolorosas experiências cotidianas de privações, de limitações, de anulações e, também, de inclusões enganadoras” (Martins, 2020, p. 21). A sociedade que exclui é a mesma que integra, mas de forma precária, patológica. Essa situação está presente nos processos de escolarização que desenvolvemos.

De acordo com Brasil (2020) o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem Urbano é um programa educacional destinado a jovens com 18 a 29 anos residentes em áreas urbanas que, por diversos motivos, foram excluídos da escolarização, com o objetivo de reintegrá-los ao processo educacional, elevar sua escolaridade e promover sua formação cidadã e qualificação profissional, por meio de curso com duração de dezoito meses.

Castel (2023), ao relatar a questão da exclusão na França pelo viés da análise do atual processo de ruptura das seguridades sociais garantidas pelo seu modelo de Welfare State a partir segunda metade do século XX, sugere que o termo exclusão seja substituído pelo termo “desfiliação”. Segundo o autor, este conceito seria mais adequado para a análise do processo de desintegração dos laços de sociabilidade e seguridade social que vêm ocorrendo na sociedade francesa, a partir do fenômeno que ele denomina como crise da sociedade salarial”.

Diante do exposto, o objetivo do estudo é refletir sobre o ensino fundamental, profissional, inclusão e transformação na vida de jovens no Programa Projovem Urbano na cidade de Manaus-Am.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa social, descritiva, do tipo estudo de caso, de natureza qualitativa (Pereira et al., 2018; Yin, 2015; André, 2013), no qual se buscou coletar dados para responder o objetivo proposto que é refletir sobre o ensino fundamental, profissional, inclusão e transformação na vida de jovens no Programa Projovem Urbano na cidade de Manaus-Am. É pesquisa social, pois é feita com pessoas e, por meio de entrevista.

Sobre a abordagem qualitativa Andre (2013, p.95) desta que:

Na perspectiva das abordagens qualitativas, não é a atribuição de um nome que estabelece o rigor metodológico da pesquisa, mas a explicitação dos passos seguidos na realização da pesquisa, ou seja, a descrição clara e pormenorizada do caminho percorrido para alcançar os objetivos, com a justificativa de cada opção feita. Isso sim é importante, porque revela a preocupação com o rigor científico do trabalho, ou seja: se foram ou não tomadas as devidas cautelas na escolha dos sujeitos, dos procedimentos de coleta e análise de dados, na elaboração e validação dos instrumentos, no tratamento dos dados. Revela ainda a ética do pesquisador, que ao expor seus pontos de vista dá oportunidade ao leitor de julgar suas atitudes e valores.

Sobre estudo de caso André (2013, p.97) sinaliza que:

Estudos de caso podem ser usados em avaliação ou pesquisa educacional para descrever e analisar uma unidade social, considerando suas múltiplas dimensões e sua dinâmica natural. Na perspectiva das abordagens qualitativas e no contexto das situações escolares, os estudos de caso que utilizam técnicas etnográficas de observação participante e de entrevistas intensivas possibilitam reconstruir os processos e relações que configuram a experiência escolar diária.

O instrumento de coleta de dados foi uma entrevista com os 9 alunos do PROJOVEM, onde estes relataram sua relação com o programa e o que acham sobre o mesmo. Os dados coletados foram expostos em falas e discutido com os autores que compõem este estudo.

3. Resultados e Discussão

Na década de 70 e 80, movimentos sociais se contraporiam a uma onda de violência e repressão direcionada às crianças e adolescentes pobres no Brasil, sobretudo aos vulneráveis. Esses movimentos a um processo de abertura democrática no país, colocaram o tem da infância de uma maneira mais relevantes na agenda pública. Essas mobilizações incentivaram a criação de políticas, programas, bem como a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA/1999)-um marco jurídico- social importante para a garantia de direitos para esses segmentos (Instituto Cidadania, 2023).

Tavares (2023), o programa do Projovem foi inicialmente destinado aos jovens de 18 a 24 anos, que a priori tinham concluído a quarta série, mas não a oitava série do ensino fundamental e não tinham vínculo formal com trabalho.

Cunha (2023,p.12), “o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Projovem Urbano), é fruto de uma parceria entre os governos Municipal e Federal. Ele é destinado a jovens de 18 a 29 anos, que sejam alfabetizados e que ainda não tenham concluído o Ensino Fundamental. E deve ser visto como parte de um processo contínuo de educação”.

Assim, o Projovem são jovens de baixa renda que trabalham desde cedo e com o tempo perdem o interesse em continuar na escola, desta maneira, buscam no programa uma forma de concluir os estudos (Reis, 2023).

O programa atende prioritariamente jovens residentes nos municípios ou regiões com maiores índices de violência contra a juventude negra, integrantes do Plano Juventude Viva e em regiões impactadas pelas grandes obras do Governo Federal; catadores de resíduos sólidos; egressos do Programa Brasil Alfabetizado (PBA); e mulheres em sistemas prisionais. Assim, a

Entrevista 1:

Se você vier por causa de dinheiro, difícil ir para frente, o dinheiro é uma ajuda, mas não é o principal. No meu modo de pensar não, parei meus estudos em alguns anos, e hoje tenho oportunidade de finalizar meus estudos no ensino fundamental. Vou fazer um supletivo ou continuar meu ensino médio no Programa Projovem Urbano do ano de 2025. Parei meus estudos a 25 anos, no começo foi difícil, mais conseguir, fiz uma cirurgia na cabeça, mais o programa mudou minha vida. Aconteceram muitos avanços significativos em minha vida. (Marison, ex aluno, relato de experiência, 30 anos).

Podem aderir ao Projovem Urbano as secretarias de Educação dos estados e do Distrito Federal e prefeituras dos municípios com população igual ou superior a cem mil habitantes. Para isso, é necessário acessar o módulo do programa no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação (Simec), no endereço simec.mec.gov.br, preencher termo de adesão e elaborar um Plano de Implementação.

Vieira (1995;1997) e Medeiros (2021) identificam períodos distintos em termos de composição e características das políticas sociais no Brasil incluindo o projovem urbano, ambos os autores iniciam o recorte analítico, é tido como de controle da política, como o estado a estabilidade de relações entre a capital e municípios, trabalhando com os objetivos de modernização nacional, redefinindo, trabalhando os conflitos em uma orientação populista e assistencialista.

Segundo Ianni (2020), neste período, estavam em jogo os processos de higienização social, como germen das políticas sociais, atuando sobre a produção das condições objetivas e das representações da pobreza no Brasil, principalmente na Zona urbana, onde o projovem é contemplados com essas políticas sociais, voltados para educandos de baixa renda, sem poder aquisitivo, pessoas que não trabalham e nem ganha nenhuma remuneração governamental, seja do governo, da prefeitura e do estado.

Rizzini (1995;1997), a infância neste período- como também atualmente- era percebida numa dualidade: ora como um problema social em relação aos ditos menos abandonados, de rua, delinquentes, ora como solução, pois a infância era considerada o futuro da nação dentro de um projeto positivista de ordem e progresso. Já na década de 70 e 80, os movimentos se contraporiam a uma onda de violência e depressão direcionada às crianças e adolescentes pobres no Brasil, sobretudo aos mais vulneráveis (em situação de rua).

Esses movimentos, em conjunto a um processo de abertura democrática no país, colocaram o tem infância de maneira mais relevantes na agenda pública. Essas mobilizações incentivaram a criação de políticas, programas como o Projovem Urbano, e criança o Estatuto da Criança e do Adolescente, um marco histórico jurídico importante para a garantia de direitos para esses seguimentos (Isnatituto Cidadania, 2023).

A Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (SEB/MEC) analisa os planos de implementação e calcula os valores a serem transferidos aos municípios, aos estados e ao Distrito Federal. Atenção: Puderam aderir à edição especial do Projovem Urbano (a edição mais recente) apenas o Distrito Federal, os estados e os municípios com saldo em conta de edições anteriores igual ou superior a R\$ 630.000,00.

Entrevista 2:

O meu tempo passou bastante, perdi muito meu tempo, aí encontrei o PJU, me ajudou a voltar a estudar, interessar pelos meus estudos, pois as vezes me encontrava desinteressado, devido o cansaço, não tinha nenhuma profissão, hoje tenho a qualificação profissional, pretendo futuramente, cursar uma faculdade, ter um bom emprego, ser bem sucedido. Deus há de permitir isso na minha vida, assim eu creio. (Marcos, ex-aluno, 32 anos).

Os recursos transferidos pelo FNDE no âmbito do Projovem Urbano podem ser utilizados para o custeio das seguintes despesas. A complementação de remuneração de servidores do quadro efetivo da rede de ensino caso seja necessário adequar sua carga horária à exigida no Projovem Urbano ou pagamento de profissionais contratados para atuarem no programa.

O pagamento de instituição formadora ou formador(es) para o desenvolvimento da formação continuada dos professores ou educadores, quando necessário, ou pagamento de complementação dos formadores do quadro efetivo para adequação da carga horária exigida pelo programa. formação continuada dos professores ou educadores, formadores e gestores locais. O pagamento de auxílio financeiro aos professores ou educadores, durante a primeira etapa de formação, quando selecionados e ainda não contratados, no valor de até 30% do valor da remuneração mensal bruta a ser paga após a contratação.

Assim algumas experiências e vivências no Projovem Urbano. Entrevista 3:

Tive uma fase na minha vida em que eu não me interessei, aquela fase da juventude, onde queria brincar com os colegas, trocava aula por jogos, então perdi muito tempo com essa situação quando adolescente, quando conheci o projovem, gostei muito da disciplina participação cidadã, como de suma importância para uma sociedade cada vez melhor, meu agradecimento a este programa, pretendo continuar meus estudos cada vez mais. Preciso avançar minha escolarização. (Emmanuel, ex-aluno, 34 ano). Aquisição de gêneros alimentícios exclusivamente para fornecer lanche ou refeição aos jovens matriculados no programa, até que o ente executor passe a receber os recursos procedentes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A aquisição de gêneros alimentícios para fornecer lanche ou refeição aos filhos dos jovens, atendidos nas salas de acolhimento, durante todo o período do curso do Projovem Urbano.

O custeio de locação de espaços e equipamentos e aquisição de material de consumo para a qualificação profissional, bem como pagamento de monitores para desenvolver as atividades técnicas específicas previstas em uma ou mais ocupações, quando o Arco Ocupacional escolhido exigir apoio ao educador contratado para a sua implementação e o EEx não desenvolvê-la por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

O projovem urbano veio para mudança em minha vida. Entrevista 4:

O projovem urbano veio como uma oportunidade, muitas coisas boas, abriu minha mente, a pessoa que sou hoje, mudei muito com minha opinião com esse programa na escola, fui até o final e concluir meu ensino fundamental e profissional, foi uma benção em minha vida, transformou muito minha vida, agradecimento sempre, meus professores são de excelência, aulas muito interessantes. Busco um futuro melhor para mim. (Tamara, ex-aluna do projovem, 23 anos).

O pagamento do transporte do material didático-pedagógico do Projovem Urbano da capital, onde será entregue pelo Governo Federal, até os municípios ou regiões administrativas de sua base territorial, no caso específico dos estados. A prestação de contas do Projovem Urbano deve ser feita até o dia 31 de outubro do ano posterior ao recebimento dos recursos, por meio do Sistema de Gestão de Prestação de Contas.

Conhecer o projovem foi uma oportunidade única. Entrevista 5:

Hoje ganho um salário mínimo, trabalho em uma escola, pretendo ganhar mais, por isso precisa estudar e me capacitar, cada vez mais, o projovem foi uma oportunidade em minha vida, preciso vencer na vida, preciso concluir meu ensino fundamental e focar no meu ensino médio. Fazer uma faculdade de nutrição. Por isso preciso me esforçar cada vez mais. O projovem urbano me incluiu na sociedade, onde me sentir acolhida e valorizada. (Suely, ex aluna, 25 anos).

A Resolução nº 10, de 27 de julho de 2023 - Altera a Resolução CD/FNDE nº 13, de 10 de setembro de 2021, para prorrogar os prazos de execução, devolução de recursos e prestação de contas do Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem, nas modalidades Urbano e Campo - Saberes da Terra, nas ações da edição 2021, e cria nova regra de devolução de recursos e data limite para o início das turmas do Programa.

No relato do aluno Mackenzie sobre o programa. Entrevista 6:

O projovem me ajudou muito com meus estudos, com a minha educação, meu modo de ser, apresentava muitos erros em língua portuguesa, uma escrita que precisava ser melhorada. Pois minha falha foi não ter terminado meus estudos, estou conseguindo superar essa dificuldade, pois já sonho em fazer um curso superior futuramente, porém preciso concluir meu ensino médio, pretendo cada dia mais melhorar e buscar conhecimento, isso depende de mim mesmo. (Mackenzie, ex-aluno projovem, 25 anos).

A Lei nº 11.692, de 10 de junho de 2008 - Dispõe sobre o Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem, instituído pela Lei no 11.129, de 30 de junho de 2005; altera a Lei no 10.836, de 9 de janeiro de 2004; revoga dispositivos das Leis nos 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, 10.748, de 22 de outubro de 2003, 10.940, de 27 de agosto de 2004, 11.129, de 30 de junho de 2005, e 11.180, de 23 de setembro de 2005; e dá outras providências.

O projovem é representado como oportunidade. Entrevista 7:

Projovem é o primeiro passo para procurar melhores oportunidades no mercado de trabalho, minha vida nesse programa vai me levar a faculdade, para cursar medicina, me ajudar a crescer como pessoa, e conhecimento na língua portuguesa, pois sou descendente da Venezuela, venezuelana. (Ex-aluna, projovem, Netzabeth, 22 anos).

Decreto nº 6.629, de 4 de novembro de 2008 - Regulamenta o Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem, instituído pela Lei no 11.129, de 30 de junho de 2005, e regido pela Lei no 11.692, de 10 de junho de 2008, e dá outras providências. A Resolução nº 8, de 16 de abril de 2014 - Estabelece os critérios e as normas para a transferência automática de recursos financeiros ao Distrito Federal, aos estados e aos municípios para o desenvolvimento de ações do Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem Urbano, para o ingresso de estudantes a partir de 2014.

Resolução nº 11, de 6 de setembro de 2017 - Estabelece critérios e normas para os entes federados que dispõem de saldo na conta específica do Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem Urbano e desejam participar de edição especial do Programa para entrada de estudantes em 2017 e altera a Resolução nº 41, de 24 de agosto de 2012.

Os educadores são representados como atores centrais para a escuta e a acolhida de suas questões, como relato a seguir.
Entrevista 8:

Desbafamos problemas de casa, trabalhos, e muitas vezes os professores conseguem entender e nos ajudar, principalmente quando faltamos as aulas, chegando atrasado, ou ate mesmo se envolvendo com drogas, por doenças, término de namoro, desempregado, falta de oportunidade no mercado de trabalho, sou grata aos meus professores que me entende e compreende minha situação. (Auziene, ex-aluna projovem, 25 anos).

Resolução nº 13, de 10 de setembro de 2021 - Estabelece normas e procedimentos para a utilização pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios, dos saldos financeiros do Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem, nas modalidades Urbano e Campo - Saberes da Terra, nas ações da edição 2021, e altera as Resoluções CD/FNDE nº 11, de 6 de setembro de 2017, e nº 13, de 21 de setembro de 2017.

Segue os relatos com os protagonistas do Programa Projovem Urbano na cidade de Manaus Amazonas Brasil.

Entrevista 9:

Quero continuar estudando, conseguir um emprego, pois estou cada vez acreditando, preciso me sustentar para poder depender de minha pessoa mesma, quero ser independente, comprar minha coisas, e buscar novos horizontes, esse programa fez mudanças em minha vida, me deu oportunidade (Ana Keila, ex-aluna, 32 anos).

No contexto em que os educados acreditam que o estudo é primordial, mas não garante um bom futuro (Gomes, 2020; Leão, 2021; Novaes et al., 2022), e em que o término do ensino fundamental não traz grandes mudanças na vida das pessoas (Madeira, 2006), entre os interlocutores da pesquisa, jovens que terminaram o Projovem Urbano, a maioria apontaram que o Projovem foi uma oportunidade em cada vida, pois a partir do qual se pretende buscar novos horizontes, conhecimentos, uma próxima conquista, um bom emprego, em sonho a ser realizado.

Assim, observa-se que os jovens do Programa Projovem Urbano, mantém-se focado nos estudos com objetivos de realizar sonhos, bem como buscar novos horizontes através dos estudos. Desta maneira, o Projovem pode contribuir com a realização de sonhos de alguns estudantes que pretendem alcançar seus objetivos no contexto da educação (Rummert & da Silva, 2017).

4. Considerações Finais

De acordo com as entrevistas em diferentes contextos, é possível perceber a religiosidade de que a realização da escolarização pode garantir muitas oportunidades e mudanças de vida. No entanto, alguns compreendem que o nível de escolaridade adquirida como o Projovem, precisa cada vez mais, buscar para atingir tal objetivos, para assim continuar em busca de conhecimentos.

Nesse contexto, para a coordenadora do Projovem Urbano, o mesmo consegue recuperar os educandos a perda que ficou no passado, o programa resgata o tempo perdido de cada jovem. Além disso, a proposta do programa é construída como meio pelo qual os educandos são resgatados para uma oportunidade de vida.

Assim, recomenda que o Programa Projovem possa dar oportunidade aos educandos, seja ele de baixa renda, com seus direitos, que muitas vezes se deparam com a falta de oportunidade no seu cotidiano, pois o programa busca o reconhecimento da inclusão social existente, reconhece as especificidades dessa clientela e busca ampliar e dar possibilidades aos educandos, por este motivo é fundamental que haja um diálogo de possibilidades para melhorias do programa através das políticas públicas séria e eficaz, bem como pesquisa futuras que evidencie a evolução do programa no Brasil.

Referências

- Abad, M. (2020). Crítica política das políticas de juventude. In.: Políticas Públicas: Juventude em pauta. São Paulo: Cortez/Ação Educativa.
- André, M. (2013). O que é um estudo de caso qualitativo em educação. Revista da FAAEBA: Educação e Contemporaneidade, 95-103.
- Castel, R. (2023). As armadilhas da exclusão. In: Wanderley, M. B.; Bógus, L, Iabec. Maria C. Desigualdade e a questão social. SP: EDU.
- Brasil. (2022). Programa Nacional de Inclusão de Jovens - ProJovem. Subsistema de avaliação do programa. Relatório parcial de avaliação do PROJOVEM 2007. Brasília.
- Brasil. (2020). Programa Nacional de Inclusão de Jovens - ProJovem. Subsistema de avaliação do programa. Relatório de atividades. Brasília.
- Blanco, D. M. (2020). As infâncias “construídas” em São Leopoldo. In.: CEDECA – Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Bertholdo Weber. Pesquisa: crianças e adolescentes em situação de rua. São Leopoldo: Série Cadernos.
- Carneiro, M. T. (2021). Para além do descaso: o monitoramento e avaliação do Projovem Urbano em Natal (2008-2012).
- Cunha, I. M. D. (2023). Análise semiótica do programa projovem urbano.
- Draibe, S. M. (2021). A Reforma dos Programas Sociais Brasileiros: panoramas e trajetórias. XXIV Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais (ANPOCS), GT12: Política e Economia. Petrópolis.
- Ianni, O. (2020). Pensamento social no Brasil. Bauru: EDUSC; ANPOCS, 2020.
- Instituto Cidadania. (2023). Projeto Juventude: documento de conclusão. Rio de Janeiro.
- Gomes, J. V. (2020). Jovens urbanos pobres – Anotações sobre escolaridade e emprego. Revista Brasileira de Educação, maio./jun./jul./ago.
- Leão, G. M.P. (2021). Experiência da desigualdade: os sentidos da escolarização elaborados por jovens pobres. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 32, n.1, pp.31-48, jan./abr./.
- Martins, J. d. S. (2020). A sociedade vista do abismo: novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais. Petrópolis: Vozes.
- Novaes, R. et al. (2022). (orgs.). Política Nacional de Juventude: Diretrizes e Perspectivas. São Paulo: Conselho Nacional de Juventude? Fundação Friedrich Ebert.
- Pereira, A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. (free-e-book). Editora UAB/NTE/UFSM.
- Reis, H. B. D. (2023). Projovem Urbano e a realidade escolar da EJA: perspectivas políticas, sociais e econômicas.
- Rizzini, I. (1995). Arte de Governar Crianças. A história das Políticas Sociais, da Legislação da Assistência a Infância no Brasil. Instituto Interamericano Del Niño: Ed. Santa Úrsula/AMAIS.
- Rummert, S. M., & da Silva Gaspar, L. (2017). Projovem Urbano. RTPS-Revista Trabalho, Política e Sociedade, 2(3), 397-424.
- Tavares, J. A. V. (2023). Programa Projovem Urbano: juventude, educação, qualificação profissional e a ação comunitária. ETS EDUCARE-Revista de Educação e Ensino, 1(1), 33-45.
- Vieira, E. (2021). Estado e miséria social no Brasil. De Getulio a Geisel. SP: Cortês, 2021.
- Yin, R. K (2015). O estudo de Caso. Porto Alegre: Bookman.